

**PAÍS EM CRISE**

# CRISE AFETA INVESTIMENTO DE 61% DAS PREFEITURAS

## Municípios alegam queda de repasses estaduais e federais

✎ **LETÍCIA GONÇALVES**  
[lgoncalves@redgazeta.com.br](mailto:lgoncalves@redgazeta.com.br)

Diante de um quadro de crise financeira e vendo minguar os repasses de verbas dos governos federal e estadual, a maioria das prefeituras do Espírito Santo, 61%, reduziu a previsão de investimentos entre 2013 e 2016.

Levantamento do Tribunal de Contas do Estado (TCES) mostra que de 75 prefeituras com dados disponíveis, 46 diminuíram esses aportes, que são indispensáveis para a realização de obras, por exemplo.

Além disso, em 2013, primeiro ano da gestão dos atuais prefeitos, nem tudo o que foi orçado foi realmente efetivado. E, agora, no último capítulo e em época de eleição, a história pode se repetir, frustrando expectativas não somente orçamentárias, mas também da própria população.

A cidade que mais reduziu a previsão de investimentos foi Domingos Martins. Em 2013, o município pretendia alocar R\$ 6,5 milhões nessa área. Já em 2016 o montante foi para R\$ 1,5 milhão, uma queda de 75%.

Por meio de nota, a prefeitura informou que a redução está “diretamente relacionada à queda de receita, diminuição de repasses de recursos e convênios com os governos estadual e federal e a elevação de gastos para arcar com Educação (especialmente o piso salarial dos professores e o transporte escolar)”.

Do R\$ 1,5 milhão projetado para todo o ano, a prefeitura da cidade da região serrana conseguiu executar R\$ 149 mil até o mês de abril.

Em segundo lugar está São Roque do Canaã. Se em 2013 o município pla-



EDSON CHAGAS

Domingos Martins foi o município que mais reduziu a previsão de investimentos entre 2013 e 2016

### PERCALÇOS



“O município envia um plano de trabalho, que é aprovado, mas muitas vezes o recurso não vem de Brasília”

**RODRIGO LUBIANA**  
SECRETÁRIO DO TCES

nejou investir R\$ 8,8 milhões, a verba caiu para R\$ 2,9 milhões este ano. São 67% a menos. O prefeito da cidade, Marcos

Guerra (PSDB), disse que o cenário é resultado da escassez de recursos que deveriam vir por meio de emendas parlamentares ou convênios com os governos federal e estadual.

“Por causa dos cortes, o governo federal não libera as emendas, não firma convênios”, contou Guerra. “Além disso, tem a seca, que afeta a agricultura, uma das principais fontes de arrecadação do município, e a crise econômica, que afeta as indústrias. Vamos ter um déficit de cerca de R\$ 3 milhões no orçamento deste ano”, afirmou o prefeito.

Assim, nem mesmo a previsão mais realista para investimentos em 2016 deve se confirmar. Entre os itens que a prefeitura de São Roque planejou fazer e que não vão sair do papel estão reformas de colégios e pavimentação de vias.

“Reformamos e ampliamos cinco escolas. Queríamos fazer isso em outras duas, mas provavelmente a gente não vai conseguir. Tem também um acesso de cerca de 1,5 km que está orçado e que a gente queria calçar, mas não será possível”, lamentou o tucano, que já está no segundo mandato consecutivo e, portanto, não vai tentar a reeleição.

“Nossa meta vai ser chegar em dezembro cumprindo a Lei de Responsabilidade Fiscal e sem ter que demitir ninguém”, pontuou Guerra.

### “CASA ARRUMADA”

Em São Mateus, município que orçou R\$ 70,9 milhões em investimentos em 2013 e apenas R\$ 23,6 milhões em 2016, o que mais pesou, de acordo com o secretário de Finanças, Amauri Marinho, foram,

### Três prefeituras sem informações

✎ **De acordo com o Tribunal de Contas do Estado (TCES), não há dados disponíveis sobre o investimento orçado de três prefeituras em relação a 2016: Divino de São Lourenço, Rio Novo do Sul e Marechal Floriano. As outras 75 prefeituras disponibilizarão os dados.**

mais uma vez, os convênios com os governos federal e estadual. Em 2013, tínhamos R\$ 41 milhões em convênios. Em 2016, temos R\$ 5 milhões”, exemplificou. “Nosso objetivo é realizar todo o investimento previsto e não temos obras paradas, mas não posso afirmar o que pode

### CAUSA

“A redução no investimento realizado está relacionada diretamente à queda de receita”

**PREFEITURA DE DOMINGOS MARTINS,**  
por meio de nota

### EM 2016

**R\$ 1,5 milhão**

É quanto Domingos Martins pretende investir.

vir lá na frente. Temos que tomar cuidado porque é o último ano da gestão e o momento econômico é delicado. Temos que entregar a casa arrumada”, avaliou o secretário. O atual prefeito de São Mateus, Amadeu Boroto (PSB), também já está no segundo mandato.

### DEPENDÊNCIA

O secretário-geral de controle externo do Tribunal de Contas do Estado, Rodrigo Lubiana, atesta o que já parece patente ante as justificativas dos gestores para a queda nos investimentos: “A capacidade de investimento dos municípios com recursos próprios é baixíssima. Eles só conseguem investir com recursos de transferências voluntárias, convênios com os governos estadual e federal e emendas parlamentares”.

“Estamos em um momento de crise, a arrecadação dos governos está em baixa, logo, o cenário não é positivo para que as transferências se concretizem”, afirmou o secretário.





**PREVISÃO DE INVESTIMENTOS**

Município	Orçado em 2013	Orçado em 2016
Afonso Cláudio	R\$ 9.932.500,00	R\$ 9.235.100,00
Água Doce do Norte	R\$ 4.667.269,23	R\$ 6.597.252,85
Águia Branca	R\$ 5.125.500,00	R\$ 4.852.759,27
Alegre	R\$ 2.876.300,00	R\$ 6.964.800,00
Alfredo Chaves	R\$ 2.318.900,00	R\$ 2.934.325,00
Alto Rio Novo	R\$ 3.094.821,58	R\$ 1.648.118,64
Anchieta	R\$ 70.791.906,58	R\$ 39.255.084,54
Apiacá	R\$ 1.182.100,00	R\$ 614.672,73
Aracruz	R\$ 65.894.058,44	R\$ 32.355.685,10
Atílio Vivacqua	R\$ 5.690.020,00	R\$ 3.016.737,84
Baixo Guandu	R\$ 8.483.200,00	R\$ 5.395.225,84
B. de São Francisco	R\$ 12.102.438,98	R\$ 18.863.321,12
Boa Esperança	R\$ 16.843.831,87	R\$ 17.977.310,27
Bom Jesus do Norte	R\$ 719.500,00	R\$ 6.736.626,27
Brejetuba	R\$ 1.182.100,00	R\$ 1.600.680,00
Cach. de Itapemirim	R\$ 56.299.435,44	R\$ 30.096.108,70
Cariacica	R\$ 216.634.200,00	R\$ 199.391.050,00
Castelo	R\$ 7.956.174,87	R\$ 5.254.252,28
Colatina	R\$ 101.786.811,00	R\$ 36.619.627,00
Conceição da Barra	R\$ 9.704.400,00	R\$ 6.784.590,00
Conc. do Castelo	R\$ 5.053.547,38	R\$ 5.052.420,24
Domingos Martins	R\$ 6.528.214,70	R\$ 1.579.081,98
Dores do Rio Preto	R\$ 4.127.925,00	R\$ 2.042.960,00
Ecoporanga	R\$ 6.838.990,00	R\$ 2.577.000,00
Fundão	R\$ 8.408.000,00	R\$ 4.480.670,55
Gov. Lindenberg	R\$ 10.268.087,60	R\$ 9.361.439,11
Guaçuí	R\$ 12.110.000,00	R\$ 6.109.500,00
Guarapari	R\$ 67.252.682,00	R\$ 56.384.434,32
Ibatiba	R\$ 2.976.500,00	R\$ 2.995.700,00
Ibiraçu	R\$ 1.234.764,92	R\$ 1.245.500,00
Ibitirama	R\$ 1.885.300,00	R\$ 1.277.300,00
Iconha	R\$ 2.756.954,03	R\$ 1.095.458,16
Irupi	R\$ 2.677.048,34	R\$ 5.893.272,71
Itaguaçu	R\$ 1.028.900,00	R\$ 1.337.300,00
Itapemirim	R\$ 135.931.307,87	R\$ 117.268.599,12
Itarana	R\$ 6.151.489,37	R\$ 2.653.059,76
Iúna	R\$ 4.062.782,00	R\$ 1.821.273,31
Jaguaré	R\$ 5.126.900,00	R\$ 3.814.726,90
Jerônimo Monteiro	R\$ 12.989.536,25	R\$ 12.984.500,29
João Neiva	R\$ 1.784.095,77	R\$ 2.802.601,28
Laranja da Terra	R\$ 3.442.743,60	R\$ 6.734.366,97
Linhares	R\$ 58.203.110,15	R\$ 39.385.301,50
Mantemópolis	R\$ 4.501.200,00	R\$ 1.915.783,23
Marataízes	R\$ 43.445.461,00	R\$ 24.818.907,52
Marilândia	R\$ 1.530.950,00	R\$ 766.285,47
Mimoso do Sul	R\$ 6.407.372,50	R\$ 3.704.775,85
Montanha	R\$ 7.523.135,48	R\$ 6.917.249,03
Mucurici	R\$ 3.592.659,75	R\$ 4.436.000,00
Muniz Freire	R\$ 1.561.000,00	R\$ 1.697.000,00
Muqui	R\$ 5.121.500,00	R\$ 7.920.942,15
Nova Venécia	R\$ 22.201.581,01	R\$ 22.955.154,37
Pancas	R\$ 7.332.357,75	R\$ 4.388.694,59
Pedro Canário	R\$ 15.378.609,00	R\$ 12.996.026,72
Pinheiros	R\$ 6.839.908,48	R\$ 7.395.440,00
Piúma	R\$ 10.408.118,34	R\$ 5.739.005,52
Ponto Belo	R\$ 4.125.943,98	R\$ 4.679.000,00
Presidente Kennedy	R\$ 158.438.348,68	R\$ 124.390.247,00
Rio Bananal	R\$ 6.095.000,00	R\$ 13.748.628,00
Santa Leopoldina	R\$ 2.363.050,00	R\$ 2.040.000,00
Santa M. de Jetibá	R\$ 5.443.954,87	R\$ 5.117.499,40
Santa Teresa	R\$ 1.948.537,00	R\$ 4.090.602,00
São Dom. do Norte	R\$ 4.426.785,00	R\$ 6.625.500,00
São Gabriel da Palha	R\$ 12.887.978,52	R\$ 13.204.138,58
São José do Calçado	R\$ 6.795.434,63	R\$ 15.759.594,09
São Mateus	R\$ 70.903.350,69	R\$ 23.642.715,02
São Roque do Canaã	R\$ 8.864.067,00	R\$ 2.910.510,92
Serra	R\$ 150.567.000,00	R\$ 250.080.800,00
Sooretama	R\$ 5.992.250,00	R\$ 8.535.910,00
Vargem Alta	R\$ 4.883.716,92	R\$ 8.214.452,33
V. Nova do Imigrante	R\$ 13.094.150,00	R\$ 12.194.254,98
Viana	R\$ 35.528.133,00	R\$ 47.305.135,97
Vila Pavão	R\$ 5.441.900,00	R\$ 2.652.850,16
Vila Valério	R\$ 10.890.850,00	R\$ 13.326.867,79
Vila Velha	R\$ 251.477.256,00	R\$ 121.852.069,00
Vitória	R\$ 274.253.613,00	R\$ 106.109.195,00

Fonte: TCES

# NA CONTRAMÃO, BOM JESUS AMPLIA VERBA PREVISTA

## Na Grande Vitória, somente a Serra aumentou a expectativa de investimentos

LETÍCIA GONÇALVES  
lgoncalves@reddegazeta.com.br

Na contramão da queda de perspectivas quanto a investimentos nos municípios capixabas, há prefeituras que ampliaram a verba prevista. Em Bom Jesus do Norte o aumento foi expressivo e chegou a 836% entre 2013 e 2016.

O montante saltou de R\$ 719 mil para R\$ 6,7 milhões. O motivo, curiosamente, é um convênio firmado com o governo federal. “É que temos um convênio com o governo federal para uma obra grande, de esgotamento sanitário. Somente para isso são R\$ 4 milhões”, explicou a secretária da Fazenda, Silvia Regina Carvalho.

### GRANDE VITÓRIA

Na Grande Vitória, a Serra foi a única que ampliou a previsão de investimentos. Em 2013, a prefeitura orçou R\$ 150 milhões para esses aportes, ao passo que no ano atual são R\$ 250 milhões. “O ano de 2013 foi atípico. Tivemos que ajustar a máquina. E a previsão orçamentária foi feita pela gestão anterior”, afirmou a secretária municipal de Planejamento, Lauriete Caneva.

Dos R\$ 150 milhões orçados em 2013, apenas R\$ 49 milhões foram liquidados. Já dos R\$ 250 milhões lançados para 2016, R\$ 105 milhões foram executados até agora, de acordo com a própria prefeitura.

Vitória registrou queda de 61% no investimento orçado na comparação entre

DIVULGAÇÃO/PREF. DA SERRA



Serra ampliou a previsão de investimentos no período

### ESTE ANO

**R\$ 6,7 milhões**

É quanto Bom Jesus do Norte pretende investir.

o primeiro e o último ano da atual gestão. De R\$ 274 milhões o valor passou para R\$ 106 milhões. E em 2013 apenas 51% do previsto foi realmente aplicado. Já neste ano, de acordo com a prefeitura, R\$ 13 milhões foram executados.

Em Vila Velha, também houve queda. De R\$ 251 milhões, o investimento

orçado foi a R\$ 121 milhões. Sendo que em 2013 somente R\$ 142 milhões foram efetivamente realizados. Em 2016, até abril, a Prefeitura de Vila Velha investiu R\$ 14 milhões.

Em Cariacica a queda foi menor. Na comparação entre 2013 e 2016 o valor dos investimentos previstos caiu 7,9%. Mas chama a atenção o montante executado. Foram R\$ 38 milhões em 2013, enquanto a previsão era de R\$ 216 milhões. “O valor não executado provém de projetos que tiveram captação de recursos frustrada”, explicou a prefeitura. Este ano, até maio, Cariacica investiu R\$ 19,5 milhões dos R\$ 199 milhões previstos.

### ANÁLISE

“A popularidade fica prejudicada”

Essa situação reflete o que acontece no Brasil, de forma geral. Até 2011 e 2012 os orçamentos vinham numa crescente, em função de a economia estar aquecida. Os municípios contavam com as transferências federais e convênios. Já em 2013 os municípios perceberam que os orçamentos não cresceriam na mesma proporção. Hoje os orçamentos são mais conservadores. Mas é preciso incluir verbas de convênios previstos no orçamento para poder usar o recurso, se ele se concretizar. Mas nem sempre o governo federal realmente repassa. Há uma perda generalizada em calçamento, iluminação, obras de escolas e de postos de saúde. No aspecto da popularidade, com certeza a administração municipal fica prejudicada. É difícil para a população entender a necessidade do ajuste. Para quem vai tentar a reeleição o cenário é mais desafiador.

DALTON PERIM  
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO (AMUNES)